

**PREVINDUS**

---

RELATÓRIO ANUAL

0

5

0

2



# DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

### PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS III - **SESI-RJ** DEZ-2010

| DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL       |               |                 |
|--------------------------------|---------------|-----------------|
| ATIVO                          | Exerc. Atual  | Exerc. Anterior |
| ATIVO                          | 43.479.570,76 | 37.506.636,05   |
| DISPONÍVEL                     | 82.672,31     | 207.336,28      |
| CONTAS A RECEBER               | 1.367.559,79  | 80.151,87       |
| APLICAÇÕES                     |               |                 |
| Renda Fixa                     | 39.808.991,05 | 35.442.475,64   |
| Empréstimos/Financiamentos     | 2.220.347,61  | 1.776.672,26    |
| PASSIVO                        | Exerc. Atual  | Exerc. Anterior |
| PASSIVO                        | 43.479.570,76 | 37.506.636,05   |
| CONTAS A PAGAR                 | 35.863,82     | 17.985,56       |
| COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES | 38.955.480,17 | 34.590.729,56   |
| FUNDOS                         | 3.249.480,23  | 1.531.531,43    |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO             |               |                 |
| Resultado Realizado            | 1.238.746,54  | 1.366.389,50    |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS   |                 |                    |
|--|-----------------|--------------------|
| Descrição  | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| (+) CONTRIBUIÇÕES  | 4.278.653,77    | 3.292.666,26       |
| (-) BENEFÍCIOS   | (1.771.525,21)  | (1.780.711,42)     |
| (+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES   | 2.926.789,78    | 6.156.186,30       |
| (=) RECURSOS LÍQUIDOS  | 5.433.918,34    | 7.668.141,14       |
| (-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO                                      | (778.344,43)    | (298.477,16)       |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO                           | 0,00            | (18.493,53)        |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | (4.364.750,61)  | (6.441.866,09)     |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS                   | (418.466,26)    | (515.888,57)       |
| (=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO                                 | (127.642,96)    | 393.415,79         |

#### Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da PREVINDUS são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos que, em 2010, foi de 8,24%, ficando 4,25% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,85%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

#### Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2010, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2010, as despesas administrativas representaram 7,50% (2009, 7,09%), em relação as receitas previdenciais correntes, abaixo do montante orçado de 12,48%.

Carlos Duarte Caldas (*Diretor Superintendente*)  
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer (*Diretor*)  
CPF N° 008.300.248-08

Noêmia de Queiroz Vasquez (*Diretora*)  
CPF N° 465.860.677-15

Aníbal Ferreira Pinto (*Contador*)  
CRC/RJ N° 47.200/o-0

# DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

### PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS III - FIRJAN DEZ-2010

| DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL       |               |                 |
|--------------------------------|---------------|-----------------|
| ATIVO                          | Exerc. Atual  | Exerc. Anterior |
| ATIVO                          | 14.448.504,11 | 12.247.599,18   |
| DISPONÍVEL                     | 27.526,80     | 68.294,70       |
| CONTAS A RECEBER               | 217.141,52    | 16.001,41       |
| APLICAÇÕES                     |               |                 |
| Renda Fixa                     | 13.668.188,88 | 11.676.002,34   |
| Empréstimos/Financiamentos     | 535.646,91    | 487.300,73      |
| PASSIVO                        | Exerc. Atual  | Exerc. Anterior |
| PASSIVO                        | 14.448.504,11 | 12.247.599,18   |
| CONTAS A PAGAR                 | 7.790,95      | 599,25          |
| COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES | 13.219.505,81 | 11.326.625,34   |
| FUNDOS                         | 694.267,38    | 413.026,50      |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO             |               |                 |
| Resultado Realizado            | 526.939,97    | 507.348,09      |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS   |                 |                    |
|--|-----------------|--------------------|
| Descrição  | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| (+) CONTRIBUIÇÕES  | 1.421.240,93    | 1.056.461,90       |
| (-) BENEFÍCIOS   | (310.046,88)    | (527.021,81)       |
| (+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES   | 972.296,80      | 1.988.178,21       |
| (=) RECURSOS LÍQUIDOS  | 2.083.490,85    | 2.517.618,30       |
| (-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO                                      | (89.668,97)     | (98.218,70)        |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO                           | 0,00            | (6.084,73)         |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | (1.892.880,47)  | (2.123.519,56)     |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS                   | (81.349,53)     | (156.101,09)       |
| (=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO                                 | 19.591,88       | 133.694,22         |

#### Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da PREVINDUS são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos que, em 2010, foi de 8,24%, ficando 4,25% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,85%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

#### Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2010, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2010, as despesas administrativas representaram 7,50% (2009, 7,09%), em relação as receitas previdenciais correntes, abaixo do montante orçado de 12,48%.

Carlos Duarte Caldas (*Diretor Superintendente*)  
CPF Nº 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer (*Diretor*)  
CPF Nº 008.300.248-08

Noêmia de Queiroz Vasquez (*Diretora*)  
CPF Nº 465.860.677-15

Aníbal Ferreira Pinto (*Contador*)  
CRC/RJ Nº 47.200/o-0

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

### PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS III - SENAI-RJ DEZ-2010

| DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL       |               |                 |
|--------------------------------|---------------|-----------------|
| ATIVO                          | Exerc. Atual  | Exerc. Anterior |
| ATIVO                          | 40.754.623,76 | 35.004.232,15   |
| DISPONÍVEL                     | 78.708,58     | 195.531,34      |
| CONTAS A RECEBER               | 1.016.909,04  | 114.926,87      |
| APLICAÇÕES                     |               |                 |
| Renda Fixa                     | 38.199.910,08 | 33.429.010,83   |
| Empréstimos/Financiamentos     | 1.459.096,06  | 1.264.763,11    |
| PASSIVO                        | Exerc. Atual  | Exerc. Anterior |
| PASSIVO                        | 40.754.623,76 | 35.004.232,15   |
| CONTAS A PAGAR                 | 50.164,38     | 19.403,49       |
| COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES | 37.846.971,60 | 33.294.730,81   |
| FUNDOS                         | 2.318.850,64  | 1.106.259,25    |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO             |               |                 |
| Resultado Realizado            | 538.637,14    | 583.838,60      |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS   |                 |                    |
|--|-----------------|--------------------|
| Descrição  | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| (+) CONTRIBUIÇÕES  | 4.173.943,47    | 3.417.910,69       |
| (-) BENEFÍCIOS   | (1.605.358,84)  | (1.016.745,06)     |
| (+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES   | 2.792.205,60    | 5.639.684,59       |
| (=) RECURSOS LÍQUIDOS  | 5.360.790,23    | 8.040.850,22       |
| (-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO                                      | (545.359,80)    | (276.684,23)       |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO                           | 0,00            | (17.139,72)        |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | (4.552.240,79)  | (7.433.270,44)     |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS                   | (308.391,10)    | (280.205,23)       |
| (=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO                                 | (45.201,46)     | 33.550,60          |

#### Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da PREVINDUS são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos que, em 2010, foi de 8,24%, ficando 4,25% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,85%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

#### Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2010, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2010, as despesas administrativas representaram 7,50% (2009, 7,09%), em relação as receitas previdenciais correntes, abaixo do montante orçado de 12,48%.

Carlos Duarte Caldas (*Diretor Superintendente*)  
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer (*Diretor*)  
CPF N° 008.300.248-08

Noêmia de Queiroz Vasquez (*Diretora*)  
CPF N° 465.860.677-15

Aníbal Ferreira Pinto (*Contador*)  
CRC/RJ N° 47.200/o-0

# DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

### PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS III - SEBRAE-RJ DEZ-2010

| DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL       |              |                 |
|--------------------------------|--------------|-----------------|
| ATIVO                          | Exerc. Atual | Exerc. Anterior |
| ATIVO                          | 3.732.354,81 | 3.561.743,27    |
| DISPONÍVEL                     | 7.373,45     | 20.496,74       |
| CONTAS A RECEBER               | 38.869,70    | 20.256,10       |
| APLICAÇÕES                     |              |                 |
| Renda Fixa                     | 3.668.181,38 | 3.504.224,85    |
| Empréstimos/Financiamentos     | 17.930,28    | 16.765,58       |
| PASSIVO                        | Exerc. Atual | Exerc. Anterior |
| PASSIVO                        | 3.732.354,81 | 3.561.743,27    |
| CONTAS A PAGAR                 | 1.069,93     | 790,50          |
| COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES | 2.774.436,61 | 2.760.940,62    |
| FUNDOS                         | 609.790,74   | 480.857,89      |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO             |              |                 |
| Resultado Realizado            | 347.057,53   | 319.154,26      |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS   |                 |                    |
|--|-----------------|--------------------|
| Descrição  | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| (+) CONTRIBUIÇÕES  | 258.719,59      | 240.089,83         |
| (-) BENEFÍCIOS   | (359.984,17)    | (224.941,65)       |
| (+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES   | 263.959,90      | 600.174,52         |
| (=) RECURSOS LÍQUIDOS  | 162.695,32      | 615.322,70         |
| (-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO                                      | (11.019,36)     | (30.364,16)        |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO                           | 0,00            | (1.881,40)         |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | (13.495,99)     | (457.769,99)       |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS                   | (110.276,70)    | (295.021,30)       |
| (=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO                                 | 27.903,27       | (169.714,15)       |

#### Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da PREVINDUS são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos que, em 2010, foi de 8,24%, ficando 4,25% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,85%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

#### Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2010, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2010, as despesas administrativas representaram 7,50% (2009, 7,09%), em relação as receitas previdenciais correntes, abaixo do montante orçado de 12,48%.

Carlos Duarte Caldas (*Diretor Superintendente*)  
CPF Nº 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer (*Diretor*)  
CPF Nº 008.300.248-08

Noêmia de Queiroz Vasquez (*Diretora*)  
CPF Nº 465.860.677-15

Aníbal Ferreira Pinto (*Contador*)  
CRC/RJ Nº 47.200/o-0

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

### PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS III - **PREVINDUS** DEZ-2010

| <b>DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL</b> |                     |                        |
|---------------------------------|---------------------|------------------------|
| <b>ATIVO</b>                    | <b>Exerc. Atual</b> | <b>Exerc. Anterior</b> |
| <b>ATIVO</b>                    | <b>1.648.743,92</b> | <b>1.416.686,91</b>    |
| DISPONÍVEL                      | 3.188,38            | 7.557,10               |
| CONTAS A RECEBER                | 23.473,31           | 13.482,02              |
| APLICAÇÕES                      |                     |                        |
| Renda Fixa                      | 1.500.734,76        | 1.291.999,02           |
| Empréstimos/Financiamentos      | 121.347,47          | 103.648,77             |
| <b>PASSIVO</b>                  | <b>1.648.743,92</b> | <b>1.416.686,91</b>    |
| <b>PASSIVO</b>                  | <b>1.648.743,92</b> | <b>1.416.686,91</b>    |
| CONTAS A PAGAR                  | 11.799,70           | 13.616,11              |
| COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES  | 1.280.134,63        | 1.081.809,73           |
| FUNDOS                          | 166.692,82          | 145.163,68             |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO              |                     |                        |
| Resultado Realizado             | 190.116,77          | 176.097,39             |

| <b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>  |                        |                           |  |
|--|------------------------|---------------------------|--|
| <b>Descrição</b>   | <b>Exercício Atual</b> | <b>Exercício Anterior</b> |  |
| (+) CONTRIBUIÇÕES  | 117.275,71             | 93.224,66                 |  |
| (-) BENEFÍCIOS   | (560,07)               | (27.514,31)               |  |
| (+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES   | 112.584,78             | 229.511,62                |  |
| (=) RECURSOS LÍQUIDOS  | 229.300,42             | 295.221,97                |  |
| (-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO                                      | (5.799,60)             | (10.828,26)               |  |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO                           | 0,00                   | (670,77)                  |  |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | (198.324,90)           | (219.917,86)              |  |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS                   | (11.156,54)            | (30.291,55)               |  |
| (=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO                                 | 14.019,38              | 33.513,53                 |  |

#### **Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano**

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da PREVINDUS são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos que, em 2010, foi de 8,24%, ficando 4,25% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,85%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

#### **Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO**

Em 2010, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2010, as despesas administrativas representaram 7,50% (2009, 7,09%), em relação as receitas previdenciais correntes, abaixo do montante orçado de 12,48%.

Carlos Duarte Caldas (*Diretor Superintendente*)  
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer (*Diretor*)  
CPF N° 008.300.248-08

Noêmia de Queiroz Vasquez (*Diretora*)  
CPF N° 465.860.677-15

Aníbal Ferreira Pinto (*Contador*)  
CRC/RJ N° 47.200/o-0

# DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

### PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS III - SENAC-ARRJ DEZ-2010

| DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL       |              |                 |
|--------------------------------|--------------|-----------------|
| ATIVO                          | Exerc. Atual | Exerc. Anterior |
| ATIVO                          | 2.855.790,78 | 2.140.560,23    |
| DISPONÍVEL                     | 5.151,06     | 12.349,06       |
| CONTAS A RECEBER               | 166.259,13   | 789,93          |
| APLICAÇÕES                     |              |                 |
| Renda Fixa                     | 2.625.270,57 | 2.111.256,86    |
| Empréstimos/Financiamentos     | 59.110,02    | 16.164,38       |
| PASSIVO                        | Exerc. Atual | Exerc. Anterior |
| PASSIVO                        | 2.855.790,78 | 2.140.560,23    |
| CONTAS A PAGAR                 | 310,42       | 272,68          |
| COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES | 2.194.557,33 | 1.737.135,57    |
| FUNDOS                         | 540.306,84   | 294.801,25      |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO             |              |                 |
| Resultado Realizado            | 120.616,19   | 108.350,73      |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS   |                 |                    |
|--|-----------------|--------------------|
| Descrição  | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| (+) CONTRIBUIÇÕES  | 558.099,24      | 375.736,40         |
| (-) BENEFÍCIOS   | (80.406,41)     | (209.693,13)       |
| (+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES   | 179.752,84      | 337.533,97         |
| (=) RECURSOS LÍQUIDOS  | 657.445,67      | 503.577,24         |
| (-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO                                      | (106.326,84)    | (17.370,97)        |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO                           | 0,00            | (1.076,17)         |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | (457.421,76)    | (293.058,98)       |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS                   | (81.431,61)     | (166.639,54)       |
| (=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO                                 | 12.265,46       | 25.431,58          |

#### Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da PREVINDUS são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos que, em 2010, foi de 8,24%, ficando 4,25% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,85%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

#### Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2010, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2010, as despesas administrativas representaram 7,50% (2009, 7,09%), em relação as receitas previdenciais correntes, abaixo do montante orçado de 12,48%.

Carlos Duarte Caldas (*Diretor Superintendente*)  
CPF Nº 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer (*Diretor*)  
CPF Nº 008.300.248-08

Noêmia de Queiroz Vasquez (*Diretora*)  
CPF Nº 465.860.677-15

Aníbal Ferreira Pinto (*Contador*)  
CRC/RJ Nº 47.200/o-0

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

### PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS III - **SESC-ARRJ** DEZ-2010

| DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL       |                     |                     |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|
| ATIVO                          | Exerc. Atual        | Exerc. Anterior     |
| <b>ATIVO</b>                   | <b>4.127.463,41</b> | <b>3.361.752,54</b> |
| DISPONÍVEL                     | 7.659,95            | 118.842,19          |
| CONTAS A RECEBER               | 168.292,24          | 2.894,24            |
| APLICAÇÕES                     |                     |                     |
| Renda Fixa                     | 3.744.554,55        | 3.115.073,70        |
| Empréstimos/Financiamentos     | 206.956,67          | 124.942,41          |
| <b>PASSIVO</b>                 | <b>4.127.463,41</b> | <b>3.361.752,54</b> |
| <b>PASSIVO</b>                 | <b>4.127.463,41</b> | <b>3.361.752,54</b> |
| CONTAS A PAGAR                 | 5.730,50            | 66,84               |
| COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES | 3.344.955,37        | 2.832.972,79        |
| FUNDOS                         | 548.100,17          | 324.842,95          |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO             |                     |                     |
| Resultado Realizado            | 228.677,37          | 203.869,96          |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS   |                 |                    |  |
|--|-----------------|--------------------|--|
| Descrição  | Exercício Atual | Exercício Anterior |  |
| (+) CONTRIBUIÇÕES  | 554.264,66      | 367.566,76         |  |
| (-) BENEFÍCIOS   | (136.236,31)    | (115.177,48)       |  |
| (+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES   | 269.673,63      | 531.320,79         |  |
| (=) RECURSOS LÍQUIDOS  | 687.701,98      | 783.710,07         |  |
| (-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO                                      | (94.727,52)     | (26.306,44)        |  |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO                           | 0,00            | (1.629,37)         |  |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | (511.982,58)    | (581.501,37)       |  |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS                   | (56.184,47)     | (136.613,97)       |  |
| (=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO                                 | 24.807,41       | 37.658,92          |  |

#### Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da PREVINDUS são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos que, em 2010, foi de 8,24%, ficando 4,25% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,85%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

#### Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2010, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2010, as despesas administrativas representaram 7,50% (2009, 7,09%), em relação as receitas previdenciais correntes, abaixo do montante orçado de 12,48%.

Carlos Duarte Caldas (*Diretor Superintendente*)  
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer (*Diretor*)  
CPF N° 008.300.248-08

Noêmia de Queiroz Vasquez (*Diretora*)  
CPF N° 465.860.677-15

Aníbal Ferreira Pinto (*Contador*)  
CRC/RJ N° 47.200/o-0

# DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

### PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS – FIRJAN DEZ-2010

| DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL       |               |                 |
|--------------------------------|---------------|-----------------|
| ATIVO                          | Exerc. Atual  | Exerc. Anterior |
| ATIVO                          | 59.239.159,45 | 56.674.334,68   |
| DISPONÍVEL                     | 113.632,35    | 316.707,72      |
| CONTAS A RECEBER               | 2.731.473,49  | 1.960.467,37    |
| APLICAÇÕES                     |               |                 |
| Renda Fixa                     | 56.286.312,73 | 54.145.926,86   |
| Empréstimos/Financiamentos     | 107.740,88    | 251.232,73      |
| PASSIVO                        | Exerc. Atual  | Exerc. Anterior |
| PASSIVO                        | 59.239.159,45 | 56.674.334,68   |
| CONTAS A PAGAR                 | 241.519,83    | 224.038,66      |
| VALORES EM LITÍGIO             | 803.880,75    | 726.659,51      |
| COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES | 39.361.097,09 | 40.490.111,05   |
| FUNDOS                         | 1.035.839,61  | 306.526,49      |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO             |               |                 |
| Resultado Realizado            | 17.796.822,17 | 14.926.998,97   |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS   |                 |                    |
|--|-----------------|--------------------|
| Descrição  | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| (+) CONTRIBUIÇÕES  | 14.164.987,88   | 13.483.260,03      |
| (-) BENEFÍCIOS   | (15.368.905,80) | (14.728.678,87)    |
| (+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES   | 3.419.109,51    | 9.138.463,68       |
| (=) RECURSOS LÍQUIDOS  | 2.215.191,59    | 7.893.044,84       |
| (-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DE INVESTIMENTOS                              | (432.264,12)    | (483.310,88)       |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO                           | (82.843,14)     | (123.683,03)       |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | 1.129.013,96    | 732.359,51         |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS                   | 40.724,91       | (153.102,76)       |
| (=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO                                 | 2.869.823,20    | 7.865.307,68       |

#### Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da PREVINDUS são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos que, em 2010, foi de 8,24%, ficando 4,25% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,85%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

#### Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2010, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2010, as despesas administrativas representaram 7,50% (2009, 7,09%), em relação as receitas previdenciais correntes, abaixo do montante orçado de 12,48%.

Carlos Duarte Caldas (*Diretor Superintendente*)  
CPF Nº 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer (*Diretor*)  
CPF Nº 008.300.248-08

Noêmia de Queiroz Vasquez (*Diretora*)  
CPF Nº 465.860.677-15

Aníbal Ferreira Pinto (*Contador*)  
CRC/RJ Nº 47.200/o-0

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

### PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS - SEBRAE-RJ DEZ-2010

| DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL       |                     |                     |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|
| ATIVO                          | Exerc. Atual        | Exerc. Anterior     |
| <b>ATIVO</b>                   | <b>2.883.093,53</b> | <b>2.841.332,35</b> |
| DISPONÍVEL                     | 12.303,93           | 16.263,59           |
| CONTAS A RECEBER               | 40.503,05           | 43.847,05           |
| APLICAÇÕES                     |                     |                     |
| Renda Fixa                     | 2.829.958,55        | 2.780.503,82        |
| Empréstimos/Financiamentos     | 328,00              | 717,89              |
| <b>PASSIVO</b>                 | <b>2.883.093,53</b> | <b>2.841.332,35</b> |
| <b>PASSIVO</b>                 | <b>2.883.093,53</b> | <b>2.841.332,35</b> |
| CONTAS A PAGAR                 | 7.594,14            | 7.764,44            |
| COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES | 2.207.307,26        | 2.156.783,94        |
| FUNDOS                         | 40.164,16           | 61.072,83           |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO             |                     |                     |
| Resultado Realizado            | 628.027,97          | 615.711,14          |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS   |                 |                    |
|--|-----------------|--------------------|
| Descrição  | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| (+) CONTRIBUIÇÕES  | 336.404,61      | 319.710,32         |
| (-) BENEFÍCIOS   | (488.132,11)    | (465.597,34)       |
| (+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES   | 190.364,29      | 483.465,88         |
| (=) RECURSOS LÍQUIDOS  | 38.636,79       | 337.578,86         |
| (-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO                                      | (4.059,72)      | (24.962,10)        |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO                           | 0,00            | (1.546,70)         |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | (50.523,32)     | 85.298,11          |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS                   | 28.263,08       | (31.163,91)        |
| (=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO                                 | 12.316,83       | 365.204,26         |

#### Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da PREVINDUS são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos que, em 2010, foi de 8,24%, ficando 4,25% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,85%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

#### Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2010, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2010, as despesas administrativas representaram 7,50% (2009, 7,09%), em relação as receitas previdenciais correntes, abaixo do montante orçado de 12,48%.

Carlos Duarte Caldas (*Diretor Superintendente*)  
CPF Nº 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer (*Diretor*)  
CPF Nº 008.300.248-08

Noêmia de Queiroz Vasquez (*Diretora*)  
CPF Nº 465.860.677-15

Aníbal Ferreira Pinto (*Contador*)  
CRC/RJ Nº 47.200/o-0

# DEMONSTRATIVO PATRIMONIAL

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

### PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS – SENAC-ARRJ DEZ-2010

| DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL       |                |                 |
|--------------------------------|----------------|-----------------|
| ATIVO                          | Exerc. Atual   | Exerc. Anterior |
| ATIVO                          | 4.309.930,74   | 4.707.248,81    |
| DISPONÍVEL                     | 8.720,06       | 26.690,23       |
| CONTAS A RECEBER               | 112.803,83     | 30.146,21       |
| APLICAÇÕES                     |                |                 |
| Renda Fixa                     | 4.123.181,98   | 4.563.095,25    |
| Empréstimos/Financiamentos     | 65.224,87      | 87.317,12       |
| PASSIVO                        | Exerc. Atual   | Exerc. Anterior |
| PASSIVO                        | 4.309.930,74   | 4.707.248,81    |
| CONTAS A PAGAR                 | 10.067,90      | 6.967,35        |
| COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES | 6.105.482,34   | 6.548.139,48    |
| FUNDOS                         | 136.144,05     | 332.618,68      |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO             |                |                 |
| Resultado Realizado            | (1.941.763,55) | (2.180.476,70)  |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS   |                 |                    |
|--|-----------------|--------------------|
| Descrição  | Exercício Atual | Exercício Anterior |
| (+) CONTRIBUIÇÕES  | 572.710,29      | 614.492,89         |
| (-) BENEFÍCIOS   | (1.319.446,53)  | (1.179.476,33)     |
| (+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES   | 302.619,96      | 851.285,66         |
| (=) RECURSOS LÍQUIDOS  | (444.116,28)    | 286.302,22         |
| (-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO                                      | (56.449,80)     | (42.460,92)        |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO                           | 0,00            | (2.632,23)         |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | 442.657,14      | 728.663,69         |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS                   | 296.622,09      | (242.210,80)       |
| (=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO                                 | 238.713,15      | 727.661,96         |

#### Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da PREVINDUS são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos que, em 2010, foi de 8,24%, ficando 4,25% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,85%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

#### Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Em 2010, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2010, as despesas administrativas representaram 7,50% (2009, 7,09%), em relação as receitas previdenciais correntes, abaixo do montante orçado de 12,48%.

Carlos Duarte Caldas (*Diretor Superintendente*)  
CPF Nº 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer (*Diretor*)  
CPF Nº 008.300.248-08

Noêmia de Queiroz Vasquez (*Diretora*)  
CPF Nº 465.860.677-15

Aníbal Ferreira Pinto (*Contador*)  
CRC/RJ Nº 47.200/o-0

## DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL E DE RESULTADOS DE PLANO DE BENEFÍCIOS DE NATUREZA PREVIDENCIAL

### PLANO BÁSICO DE BENEFÍCIOS II - **SESC-ARRJ** DEZ-2010

| <b>DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL</b> |                      |                        |
|---------------------------------|----------------------|------------------------|
| <b>ATIVO</b>                    | <b>Exerc. Atual</b>  | <b>Exerc. Anterior</b> |
| <b>ATIVO</b>                    | <b>21.917.673,58</b> | <b>22.675.778,52</b>   |
| DISPONÍVEL                      | 43.268,02            | 126.592,48             |
| CONTAS A RECEBER                | 506.510,45           | 312.436,93             |
| APLICAÇÕES                      |                      |                        |
| Renda Fixa                      | 20.681.945,45        | 21.642.880,64          |
| Empréstimos/Financiamentos      | 685.949,66           | 593.868,47             |
| <b>PASSIVO</b>                  | <b>21.917.673,58</b> | <b>22.675.778,52</b>   |
| <b>PASSIVO</b>                  | <b>21.917.673,58</b> | <b>22.675.778,52</b>   |
| CONTAS A PAGAR                  | 177.327,47           | 73.485,13              |
| COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES  | 46.671.875,57        | 46.073.838,21          |
| FUNDOS                          | 851.992,35           | 1.450.265,96           |
| EQUILÍBRIO TÉCNICO              |                      |                        |
| Resultado Realizado             | (25.783.521,81)      | (24.921.810,78)        |

| <b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>  |                        |                           |
|--|------------------------|---------------------------|
| <b>Descrição</b>   | <b>Exercício Atual</b> | <b>Exercício Anterior</b> |
| (+) CONTRIBUIÇÕES  | 5.481.244,34           | 5.939.643,07              |
| (-) BENEFÍCIOS   | (8.035.182,76)         | (7.390.496,60)            |
| (+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES   | 1.466.936,96           | 3.908.562,01              |
| (=) RECURSOS LÍQUIDOS  | (1.087.001,46)         | 2.457.708,48              |
| (-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO DO PLANO                                      | (269.876,76)           | (196.376,80)              |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO                           | 0,00                   | (12.169,58)               |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS | (598.037,36)           | (4.493.753,32)            |
| (-/+ ) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS                   | 1.093.204,55           | (1.176.525,43)            |
| (=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO                                 | (861.711,03)           | (3.421.116,65)            |

#### **Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano**

Os Recursos de todos os planos de Benefícios da PREVINDUS são aplicados de forma consolidada, através de fundos exclusivos administrados por 4 gestores terceirizados, gerando uma única rentabilidade bruta para todos os planos que, em 2010, foi de 8,24%, ficando 4,25% abaixo da nossa meta atuarial, que para o mesmo período foi de 12,85%. Os ativos foram aplicados com total observância aos preceitos da política de investimentos da Fundação.

#### **Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO**

Em 2010, o critério para definir o valor de responsabilidade de cada plano foi através de rateio das despesas do orçamento aprovado para o respectivo exercício pelo número de seus participantes, tomando-se como base 1 para os ativos e 1,5 para os assistidos. Anualmente, será revisto o respectivo valor de cada Patrocinadora em relação ao orçamento.

Em 2010, as despesas administrativas representaram 7,50% (2009, 7,09%), em relação as receitas previdenciais correntes, abaixo do montante orçado de 12,48%.

Carlos Duarte Caldas (*Diretor Superintendente*)  
CPF N° 008.353.580-20

Alvaro Fernando Bulle Wimmer (*Diretor*)  
CPF N° 008.300.248-08

Noêmia de Queiroz Vasquez (*Diretora*)  
CPF N° 465.860.677-15

Aníbal Ferreira Pinto (*Contador*)  
CRC/RJ N° 47.200/o-0

# POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

|  |  |                                   |
|--|--|-----------------------------------|
| 1. Entidade Fechada de Previdência Complementar:   | PREVINDUS Associação de Previdência Complementar - COD. da Entidade - 3099 |                                   |
| 2. Exercício:  | 2010   |                                   |
| 3. Ata do Conselho Deliberativo / Data Assembléia:   | 168ª Reunião do Conselho Deliberativo / 04 DE DEZEMBRO DE 2009             |                                   |
| 4. Plano de Benefício:   | TODOS  |                                   |
| 5. Meta Atuarial do Plano de Benefício BD: <b>INPC + 6% aa.</b> / Meta do Plano de Benefício CD: Indexador - CDI |  |                                   |
| <b>6. AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado:</b>   |  |                                   |
| 6.1. Renda Fixa:   | <b>Alvaro Fernando Bulle Wimmer</b>  |                                   |
| 6.2. Renda Variável:   | <b>Alvaro Fernando Bulle Wimmer</b>  |                                   |
| 6.3. Imóveis:  | <b>Não temos investimentos neste segmento</b>                              |                                   |
| 6.4. Financiamentos:   | <b>Alvaro Fernando Bulle Wimmer</b>  |                                   |
| 7. Mecanismo de Informação da Política aos Participantes:  | <input checked="" type="checkbox"/> Meio Eletrônico                        | <input type="checkbox"/> Impresso |

## QUADRO RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DA EFPC, SEGUNDO REGULAMENTO ANEXO À RESOLUÇÃO CMN 3.792/2009

| Alocação dos Recursos                           | 8. Margem de Alocação |              | 9. Diversificação   |
|---|-----------------------|--------------|---|
|   | Lim. Inf (%)          | Lim. Sup (%) |   |
| <b>1 Renda Fixa</b>                             |                       |              | Composta basicamente por títulos públicos federais bem como por títulos privados, com uma adequada exposição baseada na análise conjunta dos gestores e o Comitê de investimentos, observando as restrições estabelecidas nesta Política. Poderá ser adotada uma maior diversificação em outros ativos desde que apresentem melhor rentabilidade. Respeitando-se os limites estabelecidos pela atual Resolução. |
| 1.1 Carteira de RF com baixo risco crédito      | 40                    | 100          |   |
| 1.2 Carteira de RF com médio/alto risco crédito | 0                     | 20           |   |
| 1.3 Derivativos de Renda Fixa                   |                       |              |   |
| <b>2 Renda Variável</b>                         | Até 35                | 70           | Composta basicamente por ações de 1ª e 2ª linhas, respeitando-se os limites estabelecidos pela Resolução n.º 3792. A diversificação em outros segmentos de RV ficam condicionados à aprovação da Entidade.  |
| <b>Novo Mercado</b>                             |                       | 70           |   |
| <b>Nível 2</b>                                  |                       | 60           |   |
| <b>Bovespa Mais</b>                             |                       | 50           |   |
| <b>Nível 1</b>                                  |                       | 45           |   |
| <b>Demais Companhias</b>                        |                       | 35           |   |
| 2.1 Derivativos de Renda Variável               |                       |              | As operações com derivativos realizadas na carteira de renda variável deverão ser efetuadas com objetivo de Hedge de posições até o limite do patrimônio em Renda Variável de cada fundo. Os derivativos podem ser utilizados para gerar um retorno de renda fixa.  |
| <b>3 Empréstimos e Financiamentos</b>           | Até 15                | 15           | A alocação máxima permitida para este segmento é de 15% do conjunto dos investimentos da Fundação. Estes representam atualmente, 2,82% da carteira da PREVINDUS, nossa meta é aumentar este percentual de alocação para 8%.   |
| Carteira de Empréstimos a Participantes         | Até 15                | 15           |   |
| Carteira de Financiamentos Imobiliários         | 0                     | 0            |   |
| <b>4 Investimentos Estruturados</b>             | 10                    | 20           | A alocação máxima permitida para este segmento é de 10% do conjunto dos investimentos da Fundação. Estes poderão ser aplicados em em FIs ou FICs multimercados e FIIs de acordo com o estabelecido na Resolução no. 3792, com a aprovação do Comitê de Investimentos e ratificação do Conselho Deliberativo.  |

Todos os ativos mobiliários estarão aplicados através de fundos exclusivos da PREVINDUS, que poderão operacionalizar tanto na renda fixa, como na renda variável, abaixo de um FIC também exclusivo, O FIC poderá aplicar em cotas de fundos institucionais abertos, mediante aprovação prévia do Conselho Deliberativo da Fundação. Não direcionaremos recursos para o segmento de Imóveis e para o segmento de Investimento no Exterior. Eventualmente, em função das condições de mercado, com recomendação do Comitê de Investimentos, poderemos propor ao Conselho Deliberativo, operar nestes dois segmentos, onde serão alocados.

## 10. OBJETIVOS DA GESTÃO

A gestão da alocação entre os Segmentos tem o objetivo de garantir o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações da Fundação, através da superação de uma meta de rentabilidade igual à variação do CDI + 0,6% a.a, para todos os planos, monitorando se tais resultados superam também a variação do INPC + 6%a.a. para os planos de Benefício Definido e do CDI para os planos de Contribuição Definida.

**Tolerância de Risco:** O nível de risco permitido segue as determinações da Resolução 3.792 de 04/12/2009, e utilizará a metodologia de cálculo desenvolvido pela Empresa Luz Engenharia através do VaR, tracking error, stress test e enquadramento dos ativos. Desta forma não estaremos monitorando a Divergência não Planejada.

## 11. TESTES COMPARATIVOS E DE AVALIAÇÃO PARA ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS DOS GESTORES E DA DIVERSIFICAÇÃO DA GESTÃO EXTERNA DOS ATIVOS

Aderência à Política de Investimentos e Superação da meta CDI + 0,6% a.a, considerando como objetivo uma gestão ativa.

### **Desempenho dos Gestores:**

Rentabilidades - Mensais, Anuais e últimos 12 meses, sempre comparadas ao Benchmark (CDI - Renda Fixa e IBrX - Renda Variável)

Volatilidade;

Análises das Estratégias de Alocação dos Segmentos de acordo com os Movimentos de Mercado e Cenários Econômicos;

Análises de Risco Incorrido x Retorno Obtido.

## 12. CRITÉRIOS DE CONTRATAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

Superação do Mercado e seus Concorrentes;

Rentabilidade x Risco Incorrido;

Performance dos Fundos de Investimentos com uma aderência superior aos nossos Administradores;

Análise Quantitativa e Qualitativa dos Possíveis Candidatos:

- Bancos de 1ª Linha
- Classificação de Rating
- Medidas de Desempenho
- Patrimônio Administrado de Investidores Institucionais
- Taxas de Administração e Performance, se for o caso
- Balanço Patrimonial
- Estrutura Operacional

## 13. ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO DE PREÇO - INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Dado que a Administração de Recursos da PREVINDUS é toda terceirizada, a metodologia adotada na formação de preços para Investimentos e Desinvestimentos é de responsabilidade dos Bancos contratados, que detêm Análises Técnicas e Fundamentalistas na compra e venda dos Ativos.

## 14. OBSERVAÇÕES:

Foi adotada e aprovada junto ao Conselho Deliberativo uma mesma Política de Investimentos para os 11 Planos existentes, sendo que, 7 planos são CD'S de Patrocinadoras Diferentes e 4 Planos são BD'S, também de Patrocinadoras Diferentes.

Limite estabelecido à Diretoria da PREVINDUS em deliberar investimentos em CDB'S até um ano no limite de R\$ 500.000,00.

## 15. RESPONSÁVEL, LOCAL E DATA

Alvaro Fernando Bulle Wimmer (Diretor)

Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2009.

# DI ANUAL PARA PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

EXERCÍCIO DE 2010

A Gestão dos investimentos tem por objetivo garantir o equilíbrio financeiro de longo prazo entre direitos e obrigações da PREVINDUS. Todos os planos geridos pela Entidade aplicam a totalidade de seus recursos baseados em uma única Política de Investimentos, e através de um FIC exclusivo, que compra cotas de três FIs exclusivos e um FIA aberto.

## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

|  | Exercício de 2010 |            | Limites da Política de Investimentos |            |
|--|-------------------|------------|--------------------------------------|------------|
|  | Valor em R\$      | Percentual | Valor em R\$                         | Percentual |
| Renda Fixa   | 143.135.337,91    | 76,49%     | 192.570.501,77                       | 100,00%    |
| Renda Variável   | 44.014.449,40     | 23,52%     | 57.771.150,53                        | 30,00 %    |
| Valores a Pagar / a Receber (FIC Antares)                          | (12.647,14)       | -0,01 %    |                                      |            |
| Patrimônio em Fundos (FIC Antares)                                 | 187.137.140,17    | 100,00 %   |                                      |            |
| PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS (1)                                   | 187.137.140,17    | 97,18%     |                                      |            |
| Patrimônio em Empréstimos (Saldo Contábil) a receber / a pagar (2) | 4.701.357,80      | 2,82%      | 28.885.575,27                        | 15,00 %    |
| Debêntures – Custódia Bco BRADESCO                                 | 89,81             |            |                                      |            |
| TOTAL (3)  | 89,81             | 0,62 %     |                                      |            |
| Investimentos Totais Declarados (1) + (2) + (3)                    | 192.570.501,77    | 100,00%    |                                      |            |

O limite permitido aos Empréstimos a Participantes, pela Resolução Nº 3.792 do CMN é de 15% sobre o total dos Recursos Garantidores.

Na análise de enquadramento, observa-se que as exposições de todos os ativos contidos nos fundos de investimentos se encontram dentro dos limites previstos pela Política de Investimentos e a legislação vigente, ou seja, apresentam-se de forma adequada.

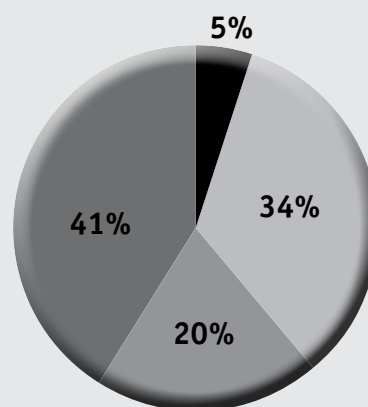
## DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS – GESTÃO TERCEIRIZADA

| Nome do Fundo / Gestor                            | Exercício de 2010     |                 |
|---|-----------------------|-----------------|
|   | Valor em R\$          | Percentual      |
| Fundo Master (Banco Itaú)                         | 76.716.037,59         | 40,99%          |
| Fundo Parthenon (Banco BNP)                       | 38.223.413,41         | 20,43%          |
| Fundo Delfus (Banco HSBC)                         | 63.603.728,34         | 33,99%          |
| Fundo Performance (Banco Schroder)                | 8.606.607,97          | 4,60%           |
| Valores a Pagar e a Receber (FIC Antares)         | (12.647,14)           | -0,01%          |
| <b>FIC Antares (Banco Itaú)</b>                   | <b>187.137.140,45</b> | <b>100,00%</b>  |
| Debêntures – Custódia Bco Bradesco                | 89,81                 | 0,00 %          |
| <b>Total em Gestão Terceirizada (FIC Antares)</b> | <b>187.137.229,98</b> | <b>100,00 %</b> |

Os Fundos de Investimentos Administrados por Gestão dos Bancos Itaú, BNP e HSBC são Multimercados com Renda Variável.

O Fundo Performance (Banco Schroder) é um fundo de investimento em ações não referenciado, isto é, não possui estratégia baseada em índices.

## DIVISÃO DA CARTEIRA



- SCHRODER PERFORMANCE
- DELFIUS FI (HSBC)
- PATHERNON FI (BNP)
- MASTER FI (ITAÚ)

Segue abaixo a distribuição de nossos recursos nos 11 planos de benefícios pertencentes à PREVINDUS.

| <b>DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR PLANO</b>       |                         |                  |
|---|-------------------------|------------------|
| <b>Plano de Benefício</b>                             | <b>Dezembro de 2010</b> |                  |
|   | <b>Valor em R\$</b>     | <b>% / Total</b> |
| <b>Plano Básico de Benefícios – SENAC-ARRJ BD</b>     | <b>4.197.088,38</b>     | <b>2,18%</b>     |
| Renda Fixa  | 4.123.181,98            | 2,14%            |
| Empréstimos e Financiamentos                          | 65.186,34               | 0,03%            |
| Disponível  | 8.720,06                | 0,00%            |
| <b>Plano Básico de Benefícios – FIRJAN BD</b>         | <b>56.507.577,83</b>    | <b>29,28%</b>    |
| Renda Fixa  | 56.286.312,73           | 29,17%           |
| Empréstimos e Financiamentos                          | 107.632,75              | 0,06%            |
| Disponível  | 113.632,35              | 0,06%            |
| <b>Plano Básico de Benefícios – SEBRAE-RJ BD</b>      | <b>2.842.590,26</b>     | <b>1,47%</b>     |
| Renda Fixa  | 2.829.958,55            | 1,47%            |
| Empréstimos e Financiamentos                          | 327,78                  | 0,00%            |
| Disponível  | 12.303,93               | 0,01%            |
| <b>Plano Básico de Benefícios II – SESC-ARRJ BD</b>   | <b>21.370.653,21</b>    | <b>11,08%</b>    |
| Renda Fixa  | 20.681.945,45           | 10,72%           |
| Empréstimos e Financiamentos                          | 645.439,74              | 0,33%            |
| Disponível  | 43.268,02               | 0,02%            |
| <b>Plano Básico de Benefícios III – SEBRAE-RJ</b>     | <b>3.693.386,12</b>     | <b>1,91%</b>     |
| Renda Fixa  | 3.668.181,38            | 1,90%            |
| Empréstimos e Financiamentos                          | 17.831,29               | 0,01%            |
| Disponível  | 7.373,45                | 0,00%            |
| <b>Plano Básico de Benefícios III – PREVINDUS</b>     | <b>1.625.200,24</b>     | <b>0,84%</b>     |
| Renda Fixa  | 1.500.734,76            | 0,78%            |
| Empréstimos e Financiamentos                          | 121.277,10              | 0,06%            |
| Disponível  | 3.188,38                | 0,00%            |
| <b>Plano Básico de Benefícios III – SENAC-ARRJ</b>    | <b>2.689.506,46</b>     | <b>1,39%</b>     |
| Renda Fixa  | 2.625.270,57            | 1,36%            |
| Empréstimos e Financiamentos                          | 59.084,83               | 0,03%            |
| Disponível  | 5.151,06                | 0,00%            |
| <b>Plano Básico de Benefícios III – FIRJAN / CIRJ</b> | <b>14.231.052,73</b>    | <b>7,38%</b>     |
| Renda Fixa  | 13.668.188,88           | 7,08%            |
| Empréstimos e Financiamentos                          | 535.337,05              | 0,28%            |
| Disponível  | 27.526,80               | 0,01%            |
| <b>Plano Básico de Benefícios III – SESI-RJ</b>       | <b>42.110.564,84</b>    | <b>21,82%</b>    |
| Renda Fixa  | 39.808.991,05           | 20,63%           |
| Empréstimos e Financiamentos                          | 2.218.901,48            | 1,15%            |
| Disponível  | 82.672,31               | 0,04%            |
| <b>Plano Básico de Benefícios III – SENAI-RJ</b>      | <b>39.734.005,47</b>    | <b>20,59%</b>    |
| Renda Fixa  | 38.199.910,08           | 19,80%           |
| Empréstimos e Financiamentos                          | 1.455.386,81            | 0,75%            |
| Disponível  | 78.708,58               | 0,04%            |
| <b>Plano Básico de Benefícios III – SESC-ARRJ</b>     | <b>3.959.081,12</b>     | <b>2,05%</b>     |
| Renda Fixa  | 3.744.554,55            | 1,94%            |
| Empréstimos e Financiamentos                          | 206.866,62              | 0,11%            |
| Disponível  | 7.659,95                | 0,00%            |
| <b>Total de Investimentos em Planos</b>               | <b>192.960.706,66</b>   | <b>100,00%</b>   |
| Renda Fixa  | <b>187.137.229,98</b>   | <b>96,98%</b>    |
| Empréstimos (Saldo Contábil) a receber / a pagar      | <b>5.433.271,79</b>     | <b>2,82%</b>     |
| Disponível  | <b>390.204,89</b>       | <b>0,64%</b>     |

# DI ANUAL PARA PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

Como todos os planos geridos pela PREVINDUS aplicam seus recursos através de um único FIC exclusivo, as tabelas abaixo representam a rentabilidade dos investimentos de todos os planos.

| RENTABILIDADE DOS FUNDOS ACUMULADA - (MODELO DE COTAS) |                              |                                |                |                     |                               |
|--|------------------------------|--------------------------------|----------------|---------------------|-------------------------------|
| Renda Fixa   | Rentabilidade Exercício 2010 | Benchmark                      | Exercício 2010 | Rentabilidade X CDI | Rentabilidade X Meta Atuarial |
| Rentabilidade Total                                    | 8,24%                        |                                |                | 84,51%              | 64,12%                        |
| FIC Antares (Itaú)                                     | 7,94%                        | Taxa CDI                       | 9,75%          | 81,40%              | 61,79%                        |
| FI Master (Itaú)                                       | 7,89%                        |                                |                | 80,92%              | 61,40%                        |
| FI Parthenon (Banco BNP)                               | 9,26%                        | Meta Atuarial<br>INPC + 6% aa. | 12,85%         | 94,97%              | 72,06%                        |
| FI Delfus (Banco HSBC)                                 | 7,51%                        |                                |                | 77,03%              | 58,44%                        |
| FI A Performance (Banco Schroder)                      | 8,96%                        |                                |                | 91,90%              | 69,73%                        |
| Carteira de Empréstimos (Fundação PREVINDUS)           | 19,32%                       |                                |                | 198,15%             | 150,35%                       |

A tabela acima representa as rentabilidades dos fundos de investimentos no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2010, calculadas a partir dos valores das cotas de cada fundo.

As rentabilidades visam à superação dos resultados em relação à meta atuarial que corresponde à variação anual do INPC + 6% a.a. e CDI.

O atual panorama econômico mundial levou o Brasil a uma grande instabilidade no mercado financeiro interno durante o ano de 2010. Neste cenário a PREVINDUS obteve resultados abaixo da Meta Atuarial e o CDI.

Seguem abaixo as Rentabilidades Mensais dos Fundos de Investimento

|                                   |                    |        |        |       |        |        |        |
|-----------------------------------|--------------------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|
| <b>FIC ANTARES</b>                | 1º Semestre        | 01/10  | 02/10  | 03/10 | 04/10  | 05/10  | 06/10  |
|                                   | Rentabilidades (%) | (0,36) | 0,75   | 1,62  | (0,44) | (0,83) | (0,48) |
|                                   | 2º Semestre        | 07/10  | 08/10  | 09/10 | 10/10  | 11/10  | 12/10  |
|                                   | Rentabilidades (%) | 3,14   | (0,14) | 2,22  | 1,08   | (0,33) | 1,52   |
| <b>FI MASTER</b>                  | 1º Semestre        | 01/10  | 02/10  | 03/10 | 04/10  | 05/10  | 06/10  |
|                                   | Rentabilidades (%) | (0,34) | 0,72   | 1,51  | (0,38) | (0,76) | (0,38) |
|                                   | 2º Semestre        | 07/10  | 08/10  | 09/10 | 10/10  | 11/10  | 12/10  |
|                                   | Rentabilidades (%) | 2,83   | (0,07) | 2,18  | 1,13   | (0,07) | 1,32   |
| <b>FI DELFUS</b>                  | 1º Semestre        | 01/10  | 02/10  | 03/10 | 04/10  | 05/10  | 06/10  |
|                                   | Rentabilidades (%) | (0,41) | 0,77   | 1,71  | (0,32) | (0,78) | (0,40) |
|                                   | 2º Semestre        | 07/10  | 08/10  | 09/10 | 10/10  | 11/10  | 12/10  |
|                                   | Rentabilidades (%) | 2,75   | (0,20) | 2,20  | 0,79   | (0,28) | 1,52   |
| <b>FI PARTHENON</b>               | 1º Semestre        | 01/10  | 02/10  | 03/10 | 04/10  | 05/10  | 06/10  |
|                                   | Rentabilidades (%) | 0,29   | 0,74   | 1,24  | (0,10) | 0,09   | 0,16   |
|                                   | 2º Semestre        | 07/10  | 08/10  | 09/10 | 10/10  | 11/10  | 12/10  |
|                                   | Rentabilidades (%) | 2,21   | 0,43   | 1,46  | 1,00   | (0,03) | 1,42   |
| <b>FIA PERFORMANCE SCHROEDERS</b> | 1º Semestre        | 01/10  | 02/10  | 03/10 | 04/10  | 05/10  | 06/10  |
|                                   | Rentabilidades (%) | (2,87) | 1,00   | 3,69  | (3,16) | (5,50) | (4,87) |
|                                   | 2º Semestre        | 07/10  | 08/10  | 09/10 | 10/10  | 11/10  | 12/10  |
|                                   | Rentabilidades (%) | 14,61  | (2,50) | 6,54  | 3,49   | (4,14) | 4,18   |

A PREVINDUS vem, através deste informativo, tornar público aos Participantes Ativos e Assistidos os custos incorridos de nossa Entidade, em cada uma das atividades relacionadas com a Administração dos Investimentos.

Como todos os recursos dos planos da PREVINDUS são aplicados através de um único FIC exclusivo, a participação de cada um dos planos nas despesas abaixo relatadas é aplicável nos mesmos percentuais da distribuição dos recursos de cada plano, estabelecido na planilha da página 2.

## ADMINISTRAÇÃO INTERNA DA PREVINDUS

Despesas no Programa de Investimentos

DI – 1º e 2º SEMESTRE DE 2010 Salários e encargos sociais, benefícios sociais, serviços de consultoria externa, auditoria de gestão e contábil e outras despesas direcionadas a gestão financeira interna na PREVINDUS.

| VALOR EM R\$   |            |               |            |
|----------------|------------|---------------|------------|
| JANEIRO/2010   | 159.262,15 | JULHO/2010    | 139.394,25 |
| FEVEREIRO/2010 | 187.440,01 | AGOSTO/2010   | 149.698,48 |
| MARÇO/2010     | 169.576,57 | SETEMBRO/2010 | 140.035,50 |
| ABRIL/2010     | 146.698,45 | OUTUBRO/2010  | 136.156,93 |
| MAIO/2010      | 154.562,30 | NOVEMBRO/2010 | 147.771,72 |
| JUNHO/2010     | 137.300,72 | DEZEMBRO/2010 | 144.323,40 |

## ADMINISTRAÇÃO EXTERNA RELATIVA AOS 1º E 2º SEMESTRES DE 2010 – (Gestão dos fundos de investimentos feita por bancos especializados, ITAÚ, BNP, SCHRODER e HSBC).

Valor em R\$

| DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS<br>RELATIVA AO 1º TRIMESTRE DE 2010 | JAN/10           | FEV/10           | MAR/10           | TOTAL             |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Taxa de Administração  | 58.720,85        | 52.222,73        | 50.497,40        | 161.440,98        |
| Auditoria  | 4.938,53         | 2.841,28         | -                | 7.779,81          |
| Taxa de Custódia   | 2.714,91         | 2.499,57         | 3.038,47         | 8.252,96          |
| Custo Cetip  | 2.512,91         | 1.375,81         | 2.015,87         | 5.904,59          |
| Custo Selic  | 466,28           | 433,66           | 438,87           | 1.338,82          |
| Corretagem / Emolumentos Bovespa   | 436,14           | 837,80           | 1.998,65         | 3.272,59          |
| Taxa de Fiscalização CVM   | 14.429,63        | 1.447,87         | -                | 15.877,50         |
| Taxa ANBID   | 472,56           | 795,84           | -                | 1.268,40          |
| Outras   | 138,81           | 140,52           | 140,36           | 419,69            |
| <b>Total</b>   | <b>84.830,63</b> | <b>62.595,09</b> | <b>58.129,62</b> | <b>205.555,34</b> |

Valor em R\$

| DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS<br>RELATIVA AO 2º TRIMESTRE DE 2010 | ABR/10           | MAI/10           | JUN/10           | TOTAL             |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Taxa de Administração  | 60.415,74        | 53.932,82        | 54.466,35        | 168.814,92        |
| Auditoria  | 1.088,66         | 263,23           | 985,76           | 2.337,65          |
| Taxa de Custódia   | 3.117,74         | 2.770,10         | 2.820,51         | 8.708,35          |
| Custo Cetip  | 2.013,91         | 2.019,62         | 2.202,83         | 6.236,37          |
| Custo Selic  | 438,19           | 422,13           | 421,03           | 1.281,36          |
| Corretagem / Emolumentos Bovespa   | 9.854,91         | 6.994,56         | 5.541,53         | 22.390,99         |
| Taxa de Fiscalização CVM   | 11.380,65        | 2.601,29         | -                | 13.981,94         |
| Taxa ANBID   | 795,84           | -                | 795,84           | 1.591,68          |
| Outras   | 140,64           | 145,46           | 142,54           | 428,64            |
| <b>Total</b>   | <b>89.246,29</b> | <b>69.149,21</b> | <b>67.376,40</b> | <b>225.771,90</b> |

# DI ANUAL PARA PARTICIPANTES E ASSISTIDOS

Valor em R\$

| <b>DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS<br/>RELATIVA AO 3º TRIMESTRE DE 2010</b> | <b>JUL/10</b>    | <b>AGO/10</b>    | <b>SET/10</b>    | <b>TOTAL</b>      |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Taxa de Administração  | 55.605,10        | 54.776,68        | 53.545,22        | 163.927,01        |
| Auditoria  | 1.373,02         | 1.760,28         | 2.129,94         | 5.263,24          |
| Taxa de Custódia   | 2.959,36         | 2.903,30         | 2.804,07         | 8.666,73          |
| Custo Cetip  | 2.171,26         | 2.271,89         | 2.324,30         | 6.767,45          |
| Custo Selic  | 414,81           | 422,26           | 429,53           | 1.266,61          |
| Corretagem / Emolumentos Bovespa   | 7.763,43         | 6.689,98         | 4.805,55         | 19.258,95         |
| Taxa de Fiscalização CVM   | 12.620,31        | 1.316,16         | 74,77            | 14.011,24         |
| Taxa ANBID   | -                | 783,96           | -                | 783,96            |
| Outras   | 246,79           | 320,22           | 169,29           | 736,30            |
| <b>Total</b>   | <b>55.605,10</b> | <b>71.244,73</b> | <b>66.282,68</b> | <b>220.681,49</b> |

Valor em R\$

| <b>DESPESAS COM A ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS<br/>RELATIVA AO 4º TRIMESTRE DE 2010</b> | <b>OUT/10</b>    | <b>NOV/10</b>    | <b>DEZ/10</b>    | <b>TOTAL</b>      |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Taxa de Administração  | 52.315,90        | 51.613,95        | 53.302,75        | 157.232,60        |
| Auditoria  | 2.482,00         | 2.601,09         | 2.811,78         | 7.894,87          |
| Taxa de Custódia   | 2.696,49         | 2.764,97         | 3.109,94         | 8.571,39          |
| Custo Cetip  | 3.505,82         | 3.541,68         | 3.631,68         | 10.679,18         |
| Custo Selic  | 421,22           | 428,96           | 383,03           | 1.233,22          |
| Corretagem / Emolumentos Bovespa   | 6.681,73         | 3.220,04         | 3.019,29         | 12.921,06         |
| Taxa de Fiscalização CVM   | 12.700,95        | 1.476,13         | 74,36            | 14.251,44         |
| Taxa ANBID   | 783,96           | -                | 1.027,51         | 1.811,47          |
| Outras   | 144,78           | 87,42            | 90,14            | 322,34            |
| <b>Total</b>   | <b>81.732,85</b> | <b>65.734,24</b> | <b>67.450,48</b> | <b>214.917,57</b> |

| <b>Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado</b>  | <b>Telefone</b> | <b>E.mail</b>           |
|--|-----------------|-------------------------|
| <b>Alvaro Fernando Bulle Wimmer</b> – Responsável pela Gestão, Alocação, Supervisão e Acompanhamento dos Recursos da Entidade.         | (21) 2217-1100  | alvaro@previndus.com.br |
| <b>Auditoria Independente</b>  | <b>Telefone</b> | <b>E.mail</b>           |
| <b>Loudon Blomquist Auditores Independentes</b> – Avalia os Procedimentos Técnicos, Operacionais e de Controle na Gestão dos Recursos. | (21) 2509-8658  | moraes@loudon.com.br    |

# PARECER ATUARIAL

## PARECER ATUARIAL SESI-RJ - CD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SESI-RJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A PREVINDUS, o SESI-RJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### CADASTRO

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

### HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2009 foram mantidas para esta Avaliação.

### CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SESI-RJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo

com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

### SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 1.238.746,54.

### CONCLUSÃO

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS, patrocinado pelo SESI-RJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial. Por ser o 3º ano consecutivo em que é constituída Reserva Especial, seria necessária a revisão do plano, segundo as normas da Resolução CGPC nº 26/2008. Entretanto, a existência de Provisão Matemática a Constituir inviabiliza a destinação do resultado, conforme preconiza a referida Resolução.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011.

*Luiz Alberto Garcia Alvernaz*      *Sátyro Florentino Teixeira Neto*  
MIBA nº 551                                      MIBA nº 1158

## PARECER ATUARIAL FIRJAN/CIRJ/IEL - CD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado por FIRJAN, CIRJ e IEL, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A PREVINDUS, a FIRJAN, o CIRJ e o IEL, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### CADASTRO

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

### HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2009 foram mantidas para esta Avaliação.

### CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado por FIRJAN, CIRJ e IEL, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de

acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

### SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 526.939,97.

### CONCLUSÃO

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS, patrocinado por FIRJAN, CIRJ e IEL encontra-se em superávit financeiro-atuarial. Por ser o 3º ano consecutivo em que é constituída Reserva Especial, seria necessária a revisão do plano, segundo as normas da Resolução CGPC nº 26/2008. Entretanto, a existência de Provisão Matemática a Constituir inviabiliza a destinação do resultado, conforme preconiza a referida Resolução.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011.

*Luiz Alberto Garcia Alvernaz*      *Sátyro Florentino Teixeira Neto*  
MIBA nº 551                                      MIBA nº 1158

## PARECER ATUARIAL SENAI-RJ - CD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SENAI-RJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A PREVINDUS, o SENAI-RJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### CADASTRO

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

### HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2009 foram mantidas para esta Avaliação.

### CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SENAI-RJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de

acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

### SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 538.637,14.

### CONCLUSÃO

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS, patrocinado pelo SENAI-RJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial. Por ser o 3º ano consecutivo em que é constituída Reserva Especial, seria necessária a revisão do plano, segundo as normas da Resolução CGPC nº 26/2008. Entretanto, a existência de Provisão Matemática a Constituir inviabiliza a destinação do resultado, conforme preconiza a referida Resolução.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011.

*Luiz Alberto Garcia Alvernaz*      *Sátyro Florentino Teixeira Neto*  
MIBA nº 551                              MIBA nº 1158

## PARECER ATUARIAL SEBRAE-RJ - CD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SEBRAE-RJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A PREVINDUS, o SEBRAE-RJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### CADASTRO

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

### HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2009 foram mantidas para esta Avaliação.

### CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SEBRAE-RJ,

está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

### SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 347.057,53.

### CONCLUSÃO

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS, patrocinado pelo SEBRAE-RJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial. Por ser o 3º ano consecutivo em que é constituída Reserva Especial, seria necessária a revisão do plano, segundo as normas da Resolução CGPC nº 26/2008. Entretanto, a existência de Provisão Matemática a Constituir inviabiliza a destinação do resultado, conforme preconiza a referida Resolução.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011.

*Luiz Alberto Garcia Alvernaz*      *Sátyro Florentino Teixeira Neto*  
MIBA nº 551                              MIBA nº 1158

## PARECER ATUARIAL PREVINDUS - CD

---

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pela PREVINDUS, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A PREVINDUS, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### CADASTRO

---

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

### HIPÓTESES ATUARIAIS

---

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2009 foram mantidas para esta Avaliação.

### CARACTERÍSTICAS DO PLANO

---

O Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pela PREVINDUS, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

### SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

---

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 190.116,77.

### ADEQUAÇÃO À RESOLUÇÃO CGPC Nº 26/2008

---

O Plano Básico de Benefícios III, patrocinado pela PREVINDUS, registrou constituição de reserva especial pelo terceiro ano consecutivo. De acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008, nesta situação as hipóteses de mortalidade e taxa real de juros devem ser modificadas, conforme abaixo:

Tábua de Mortalidade Geral

2010: AT2000 Básica, por sexo

2009: AT83, por sexo

Tábua Real de Juros

2010: 5% a.a.

2009: 6% a.a.

Com alteração das hipóteses atuariais acima, o plano de benefícios passa a registrar superávit técnico de R\$ 190.369,77, e de acordo com o critério de rateio do superávit mencionado anteriormente o valor de reserva especial a ser destinado à distribuição é de R\$ 154.012,64, já descontado o valor do contrato de dívida.

### CONCLUSÃO

---

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS, patrocinado pela PREVINDUS encontra-se em superávit financeiro-atuarial. Por ser o 3º ano consecutivo em que é constituída Reserva Especial, será necessária a revisão do plano, segundo as normas da Resolução CGPC nº 26/2008, e destinação do valor de R\$ 154.012,64 para um Fundo Previdencial específico.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011.

*Luiz Alberto Garcia Alvernaz*  
MIBA nº 551

*Sátyro Florentino Teixeira Neto*  
MIBA nº 1158

## PARECER ATUARIAL SENAC-ARRJ - CD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SENAC-ARRJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A PREVINDUS, o SENAC-ARRJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### CADASTRO

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

### HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2009 foram mantidas para esta Avaliação.

### CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SENAC-ARRJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

### SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 120.616,19.

### ADEQUAÇÃO À RESOLUÇÃO CGPC Nº 26/2008

O Plano Básico de Benefícios III, patrocinado pelo SENAC-ARRJ, registrou constituição de reserva especial pelo terceiro ano consecutivo. De acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008,

nesta situação as hipóteses de mortalidade e taxa real de juros devem ser modificadas, conforme abaixo:

Tábua de Mortalidade Geral

2010: AT2000 Básica, por sexo

2009: AT83, por sexo

Tábua Real de Juros

2010: 5% a.a.

2009: 6% a.a.

Com a alteração das hipóteses atuariais descritas acima, o plano de benefícios passa a registrar superávit técnico de R\$ 124.098,19, e de acordo com o critério de rateio do superávit mencionado anteriormente o valor de reserva especial a ser destinado à distribuição é de R\$ 107.808,94.

Contudo, o processo de migração de participantes do Plano Básico de Benefícios I para este Plano Básico de Benefícios III, cujo prazo para opção dos participantes se encerra em 12/04/2011, resultará em um redimensionamento das provisões matemáticas do plano, e por conseguinte de seu excedente patrimonial disponível para utilização.

Desta forma, recomendamos que a destinação do resultado para um fundo previdencial, caso necessário, seja realizado em conjunto com a Avaliação Atuarial Extraordinária, a ser elaborada após o encerramento do processo de migração de plano. Desta forma, entendemos que não haverá prejuízo ao plano ou aos participantes, uma vez que o eventual excedente será mensurado e sua destinação definida, se necessário, ainda no exercício 2011.

### CONCLUSÃO

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS, patrocinado pelo SENAC-ARRJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial. Embora haja a constituição de reserva especial pelo terceiro exercício consecutivo, o processo de migração de participantes em andamento resultará em modificação no perfil das provisões matemáticas. Desta forma, recomendamos que a destinação da reserva especial ocorra após a realização da Avaliação Atuarial Extraordinária, prevista para o final do 1º semestre de 2011, quando terá encerrado o processo de migração dos planos.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011.

*Luiz Alberto Garcia Alvernaz*  
MIBA nº 551

*Sátyro Florentino Teixeira Neto*  
MIBA nº 1158

## PARECER ATUARIAL SESC-ARRJ - CD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SESC-ARRJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A PREVINDUS, o SESC-ARRJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### CADASTRO

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

### HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2009 foram mantidas para esta Avaliação.

### CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SESC-ARRJ, está estruturado na modalidade Contribuição Definida, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005, englobando as Rendas Certas Mensais de Aposentadoria e o Benefício Proporcional Diferido e na modalidade Benefício Definido para os Benefícios de Riscos a Conceder, que contemplam a Renda Certa Mensal de Aposentadoria por Invalidez e Renda Certa Mensal de Pensão por Morte de Participante Ativo.

### SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 228.677,37.

### ADEQUAÇÃO À RESOLUÇÃO CGPC Nº 26/2008

O Plano Básico de Benefícios III, patrocinado pelo SESC-ARRJ, registrou constituição de reserva especial pelo terceiro ano consecutivo. De acordo com a Resolução CGPC nº 26/2008,

nesta situação as hipóteses de mortalidade e taxa real de juros devem ser modificadas, conforme abaixo:

Tábua de Mortalidade Geral

2010: AT2000 Básica, por sexo

2009: AT83, por sexo

Tábua Real de Juros

2010: 5% a.a.

2009: 6% a.a.

Com a alteração das hipóteses atuariais descritas acima, o plano de benefícios passa a registrar superávit técnico de R\$ 232.895,37, e de acordo com o critério de rateio do superávit o valor de reserva especial a ser destinado à distribuição é de R\$ 214.272,62.

Contudo, o processo de migração de participantes do Plano Básico de Benefícios II para este Plano Básico de Benefícios III, cujo prazo para opção dos participantes se encerra em 12/04/2011, resultará em um redimensionamento das provisões matemáticas do plano, e por conseguinte de seu excedente patrimonial disponível para utilização.

Desta forma, recomendamos que a destinação do resultado para um fundo previdencial, caso necessário, seja realizado em conjunto com a Avaliação Atuarial Extraordinária, a ser elaborada após o encerramento do processo de migração de plano. Desta forma, entendemos que não haverá prejuízo ao plano ou aos participantes, uma vez que o eventual excedente será mensurado e sua destinação definida, se necessário, ainda no exercício 2011.

### CONCLUSÃO

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano Básico de Benefícios III da PREVINDUS, patrocinado pelo SESC-ARRJ encontra-se em superávit financeiro-atuarial. Embora haja a constituição de reserva especial pelo terceiro exercício consecutivo, o processo de migração de participantes em andamento resultará em modificação no perfil das provisões matemáticas. Desta forma, recomendamos que a destinação da reserva especial ocorra após a realização da Avaliação Atuarial Extraordinária, prevista para o final do 1º semestre de 2011, quando terá encerrado o processo de migração dos planos.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011.

*Luiz Alberto Garcia Alvernaz*      *Sátyro Florentino Teixeira Neto*  
MIBA nº 551                                      MIBA nº 1158

## PARECER ATUARIAL SISTEMA FIRJAN - BD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios I da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sistema FIRJAN, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A PREVINDUS e o Sistema FIRJAN, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### CADASTRO

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

### HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2009 foram mantidas para esta Avaliação.

### CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano Básico de Benefícios I da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo Sistema FIRJAN, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

### SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 17.796.822,17, correspondente a 45,2% das provisões matemáticas totais.

### CONCLUSÃO

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios I da PREVINDUS, patrocinado pelo Sistema FIRJAN, encontra-se em superávit financeiro-atuarial. Sendo este o 2º ano consecutivo em que é constituída reserva especial, destacamos que, caso seja constituída novamente no próximo ano, será obrigatória a revisão do Plano, segundo a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011.

*Luiz Alberto Garcia Alvernaz*      *Sátyro Florentino Teixeira Neto*  
MIBA nº 551                              MIBA nº 1158

## PARECER ATUARIAL SEBRAE-RJ - BD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios I da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SEBRAE-RJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A PREVINDUS e o SEBRAE-RJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### CADASTRO

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

### HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2009 foram mantidas para esta Avaliação.

### CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano Básico de Benefícios I da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SEBRAE-RJ, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

### SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é superior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um superávit atuarial de R\$ 628.027,97, correspondente a 28,5% das provisões matemática totais.

### CONCLUSÃO

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios I da PREVINDUS, patrocinado pelo SEBRAE-RJ, encontra-se em superávit financeiro-atuarial. Sendo este o 2º ano consecutivo em que é constituída reserva especial, destacamos que, caso seja constituída novamente no próximo ano, será obrigatória a revisão do Plano, segundo a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011.

*Luiz Alberto Garcia Alvernaz*      *Sátyro Florentino Teixeira Neto*  
MIBA nº 551                              MIBA nº 1158

## PARECER ATUARIAL SENAC-ARRJ - BD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios I da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SENAC-ARRJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A PREVINDUS e o SENAC-ARRJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### CADASTRO

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

### HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2009 foram mantidas para esta Avaliação.

### CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano Básico de Benefícios I da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SENAC-ARRJ, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

## PARECER ATUARIAL SESC-ARRJ - BD

Avaliamos atuarialmente o Plano Básico de Benefícios II da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SESC-ARRJ, com o objetivo de identificar sua situação financeiro-atuarial em 31/12/2010 e propor um plano de custeio para o ano-calendário 2011.

Em nossa opinião, todos os métodos, hipóteses e cálculos estão de acordo com as exigências legais, enquanto os procedimentos seguidos e a apresentação dos resultados estão em conformidade com as práticas e princípios atuariais geralmente aceitos. A PREVINDUS e o SESC-ARRJ, em conjunto com a Towers Watson, foram responsáveis pela seleção do método atuarial.

### CADASTRO

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde a 31/7/2010. Registramos que não foi realizada auditoria nos dados de participantes, mas o cadastro foi consistido e sua razoabilidade foi considerada adequada para os cálculos atuariais.

### HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial de 2009 foram mantidas para esta Avaliação.

### CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano Básico de Benefícios II da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar, patrocinado pelo SESC-ARRJ, está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005.

### SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é inferior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um déficit atuarial de R\$ 1.941.763,55, correspondente a 31,8% das provisões matemáticas totais.

### CONCLUSÃO

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios I da PREVINDUS, patrocinado pelo SENAC-ARRJ, continua em déficit financeiro-atuarial.

O equacionamento do déficit na forma da legislação vigente impõe elevado comprometimento do salário de participação dos participantes e assistidos tornando a vinculação a este plano da PREVINDUS um ônus de difícil aceitação pela população coberta. A alternativa para evitar a aplicação do novo plano de custeio apresentado neste parecer é o processo de migração, aprovado pela Previc, iniciado em 12/1/2011 e com previsão de encerramento em 11/4/2011. Sendo assim, recomendamos que, após o encerramento do processo de migração, seja realizada uma Avaliação Atuarial Extraordinária para definição dos novos percentuais de custeio que vigorarão no 1º semestre de 2011.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011.

*Luiz Alberto Garcia Alvernaz*      *Sátyro Florentino Teixeira Neto*  
MIBA nº 551      MIBA nº 1158

### SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

O Ativo Líquido Previdencial do Plano é inferior à soma das Provisões Matemáticas, atuarialmente calculadas, resultando em um déficit atuarial de R\$ 25.783.521,81, correspondente a 55,2% das provisões matemáticas totais.

### CONCLUSÃO

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefícios II da PREVINDUS, patrocinado pelo SESC-ARRJ, continua em déficit financeiro-atuarial.

O equacionamento do déficit na forma da legislação vigente impõe elevado comprometimento do salário de participação dos participantes e assistidos tornando a vinculação a este plano da PREVINDUS um ônus de difícil aceitação pela população coberta. A alternativa para evitar a aplicação do novo plano de custeio apresentado neste parecer é o processo de migração, aprovado pela Previc, iniciado em 12/1/2011 e com previsão de encerramento em 11/4/2011. Sendo assim, recomendamos que, após o encerramento do processo de migração, seja realizada uma Avaliação Atuarial Extraordinária para definição dos novos percentuais de custeio que vigorarão no 1º semestre de 2011.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 31 de janeiro de 2011.

*Luiz Alberto Garcia Alvernaz*      *Sátyro Florentino Teixeira Neto*  
MIBA nº 551      MIBA nº 1158

## REGULAMENTOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

---

Foi aprovada alteração regulamentar nos Planos de Contribuição Definida administrados pela PREVINDUS, para os planos patrocinados pelo SENAI-RJ, FIRJAN, CIRJ, IEL e PREVINDUS, permitindo aos participantes ativos ou autopatrocinados, nos casos de opção pelo Instituto do Resgate, resgatar, além das contribuições efetuadas pelos próprios, valor correspondente a percentual das contribuições vertidas em seu nome pela Patrocinadora, em função do tempo de serviço na empresa, conforme tabela abaixo:

| <b>Tempo de Serviço na Patrocinadora</b><br>(em anos completos) | <b>Total das Contribuições Básica e Adicional da Patrocinadora</b><br>(em percentual) |
|---|---|
| até 3 anos  | 0   |
| mais de 3 anos e até 5 anos                                     | 30  |
| mais de 5 anos e até 8 anos                                     | 60  |
| mais de 8 anos e até 10 anos                                    | 80  |
| mais de 10 anos   | 100   |

Mais informações poderão ser obtidas com a leitura dos regulamentos disponíveis no site da PREVINDUS.

## NOVA PATROCINADORA

---

Desde setembro de 2010, o Plano de Contribuição Definida FIRJAN/CIRJ passou a contar com nova patrocinadora que é o IEL-Instituto Euvaldo Lodi.

## PROCESSO DE MIGRAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PLANO BD PARA O PLANO CD PATROCINADOS PELO SESC-ARRJ E SENAC-ARRJ

---

A PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar aprovou a possibilidade de os participantes dos planos do tipo benefício definido patrocinados pelo SESC-ARRJ e SENAC-ARRJ migrarem para os planos de contribuição definida. O processo foi iniciado nos primeiros dias de 2011 e finalizado em abril.

# RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS DIRETORES, PARTICIPANTES E PATROCINADORAS DA PREVINDUS – ASSOCIAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR RIO DE JANEIRO – RJ

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da **PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para o exercício findo naquela, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## 1- RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

A administração da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela **Superintendência Nacional**

**de Previdência Complementar – PREVIC**, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

## 2- RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como, a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## 3- BASE PARA OPINIÃO COM RESSALVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

### 3.1- EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT TÉCNICO ATUARIAL

3.1.1 - Conforme comentado nas Notas Explicativas 5.1 e 5.2, em 27 de fevereiro de 2004 foi assinado com as patrocinadoras SESI-RJ, SENAI-RJ, SEBRAE-RJ, FIRJAN E PREVINDUS, Contratos de Amortização do Compromisso Especial Passado e Déficit do Patrimônio, dos Planos Básicos de Benefícios (BD) I e II, daquelas Patrocinadoras, calculado conforme estudo atuarial de empresa independente, cujo saldo a receber em 31 de dezembro de 2010 monta a R\$ 131.535 mil. A dívida começou a ser paga pelas patrocinadoras a partir de março 2004. Esses contratos de amortização não foram registrados contabilmente pela PREVINDUS, sendo as parcelas contabilizadas

por ocasião dos respectivos vencimentos ou pagamentos.

3.1.2 - Os Planos Básicos de Benefícios (BD) I e II, patrocinados pelo SENAC-ARRJ E SESC-ARRJ, apresentam em 31 de dezembro de 2010 Provisões Matemáticas a Constituir de R\$ 44.427 mil e Déficit Técnico Atuarial, de R\$ 27.725 mil. Conforme mencionado na Nota Explicativa 15, a PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar, aprovou o plano de equacionamento da dívida, que prevê a migração dos participantes para um novo plano, com Contribuição Definida e financiamento da dívida pelas patrocinadoras, através de contratos de assunção de dívidas de longo prazo.

## 4- OPINIÃO COM RESSALVA

---

Em nossa opinião, sujeitas às circunstâncias mencionadas no parágrafo 3 acima, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **PREVINDUS – Associação de Previdência Complementar**

em 31 de dezembro de 2010, e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela **Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC**.

## 5- OUTROS ASSUNTOS

---

5.1 – Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 as demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do **Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC**, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela **Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC**, as quais foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2010.

5.2 – As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais dos planos de benefício administrados pela **PREVINDUS**, que estão sendo apresenta-

das em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do **Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC**.

5.3 – Anteriormente examinamos e emitimos parecer, com as mesmas ressalvas contidas no item 3 acima, datado de 10 de fevereiro de 2010, sobre as demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as quais não estão sendo apresentadas comparativamente com as do exercício atual, em face à faculdade prevista na Resolução CGPC nº 28, de 26/01/2009.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 2011.

*LOUDON BLOMQUIST*  
*AUDITORES INDEPENDENTES*  
*CRC-RJ-000064/F-8*

*Jorge Luiz Ferreira Moraes*  
*Contador*  
*CRC-RJ- 043.479/O-2*

## **CONSELHO DELIBERATIVO**

---

*(mandato até 24/02/2012)*

### **FIRJAN**

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira *(Titular)*  
Luiz Chor *(Suplente)*

### **SESI-RJ**

Maria Lúcia Paulino Telles *(Titular)*  
Alexandre dos Reis *(Suplente)*

### **SENAI-RJ**

Luciana Costa Marques de Sá *(Titular)*  
Gilson Pereira Lopes *(Suplente)*

### **SEBRAE-RJ**

Sérgio Gomes Malta *(Titular)*  
Antonio Carlos Campos dos Santos *(Suplente)*

### **PARTICIPANTES**

Adão dos Santos Gomes *(Titular SESI-RJ)*  
Walter Martins de Barros *(Titular FIRJAN)*  
Nélio Antunes dos Santos *(Suplente SENAI-RJ)*

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

---

*(mandato até 30/04/2012)*

Carlos Duarte Caldas *(Superintendente)*  
Alvaro Fernando Bulle Wimmer *(Diretor)*  
Noêmia de Queiroz Vasquez *(Diretora)*

## **CONSELHO FISCAL**

---

*(mandato até 30/04/2011)*

### **FIRJAN**

Luiz Otavio Evangelista Ribeiro *(Titular)*  
Renato Bastos Medeiros *(Suplente)*

### **PATROCINADORAS**

Luiz Carlos de Pinho Fernandes Rodrigues *(Titular – SESI-RJ)*  
Juliana Kós Durães *(Suplente – SENAI-RJ)*

### **PARTICIPANTES**

Rosa Cerqueira da Cunha *(Titular – SENAI-RJ)*  
Adilson Marques Marujo *(Suplente – FIRJAN)*

## **COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

---

*(mandato até 12/06/2012)*

### **FIRJAN**

Gilson Pereira Lopes

### **SESI-RJ**

José Francisco Rezende Coutinho

### **SENAI-RJ**

Alvaro Luiz Garibaldi Mandarino

### **FIRJAN**

João Carlos Lopes Peixoto Neves

### **PREVINDUS**

Carlos Duarte Caldas  
Alvaro Fernando Bulle Wimmer  
Ana Lúcia Fernandes Barbosa

# **PREVINDUS**

---

Associação de Previdência Complementar

Rua Santa Luzia, 735 8º andar Centro Rio de Janeiro RJ Cep 20.030-041

Telefax: (21) 2217-1100, (21) 2217-1117 ou (21) 2217-1124

Site: <http://www.previndus.com.br> e-mail: [previndus@previndus.com.br](mailto:previndus@previndus.com.br)